

# Esperança indestrutível



---

Sábado, 06 de Agosto

**Leia para o estudo desta semana:** Hc 1:1-4; Jó 38-41; Is 41:8-14; Jr 29:1-10; Hb 12:1-13

**Texto para memorizar:** “Ora, a esperança não nos deixa decepcionados, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado” (Rm 5:5).

**Q**uando se está na igreja, cercado de pessoas sorridentes, é fácil falar e cantar sobre esperança. Mas quando nos encontramos dentro do crisol, ter esperança nem sempre parece tão fácil. À medida que as circunstâncias nos cercam, começamos a questionar tudo, principalmente a sabedoria de Deus.

Em um de seus livros, C. S. Lewis escreve sobre um leão fictício. Querendo conhecer o animal, alguém pergunta se ele é de confiança. A resposta é que ele é perigosíssimo, “mas acontece que é bom” (O leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa, São Paulo: Martins Fontes, 2020, p. 82).

Mesmo que nem sempre entendamos Deus e Ele pareça fazer coisas imprevisíveis, isso não significa que Ele esteja contra nós. Significa simplesmente que ainda não temos a imagem completa. Mas lutamos com a ideia de que para termos paz, confiança e esperança, Deus deve ser compreensível e previsível. Em nosso pensamento, Ele tem que ser “de confiança” e deve agir de acordo com as nossas expectativas. Por isso, muitas vezes ficamos decepcionados.

**Resumo da semana:** “Como nossa compreensão do carácter de Deus como nos ajuda a manter a esperança em meio ao Crisol?”

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 13 de Agosto.*

## O quadro mais amplo

Quando estamos sofrendo, é muito fácil presumir que o que nos acontece seja a única coisa que importa. Mas há um cenário um pouco maior do que apenas “eu” (veja Ap 12:7; Rm 8:22).

**Leia Habacuque 1:1-4. O que Habacuque enfrentou?**

---

---

Você pode esperar que Deus diga algo como: “Isso é mesmo terrível, Habacuque; vou ajudá-lo agora mesmo”. Mas a resposta de Deus foi o oposto. Ele disse a Habacuque que a situação iria piorar.

Leia isso em Habacuque 1:5–11.

Israel havia sido levado ao cativeiro pelos assírios, mas Deus prometeu que o pior ainda estava por vir: os babilônios agora levariam o povo de Judá. Habacuque clamou novamente nos versos 12–17 e então esperou para ver o que Deus diria.

**Como a introdução à promessa de destruição de Babilônia em Habacuque 2:2, 3 traz esperança?**

---

---

Habacuque 2 relata a promessa de Deus de destruir os babilônios. Hebreus 10:37 cita Habacuque 2:3, sugerindo uma aplicação messiânica dessa promessa no futuro. Com a mesma certeza que foi prometida a destruição de Babilônia, temos também a certeza da destruição de “Babilônia, a Grande” (Ap 18:2).

Habacuque estava preso entre o grande mal que o cercava e a promessa de Deus do pior por vir. No entanto, é precisamente aqui que nos encontramos na história da salvação. Um grande mal está ao nosso redor, mas a Bíblia prediz que muito pior está por vir. A chave para a sobrevivência de Habacuque é que ele é levado a ver o quadro completo. Portanto, no capítulo 3 ele fez uma oração incrível de louvor pelo que Deus faria no futuro.

**Leia Habacuque 3:16-19. Quais são as razões para a esperança de Habacuque? Qual é a esperança do povo de Deus à medida que aguardamos a desenrolar das últimas cenas proféticas? Como você pode fazer dessa esperança a sua própria?**

## Quem nosso Pai é

Oswald Chambers escreveu: “Você tem perguntado a Deus o que Ele faria? Ele nunca vai dizer: Deus não lhe diz o que Ele vai fazer; Ele revela a você quem Ele é.” — *My Utmost for His Higher* (Uhrichsville, OH: Barbour & Company, Inc., 1963), 2 de janeiro.

### O que Chambers quis dizer com às palavras acima?

---

Como sabemos, o livro de Jó começa com uma grande tragédia. Ele perdeu tudo, exceto sua vida e sua esposa, e ela sugere que ele “amaldiçoe a Deus e morra!” (Jó 2:9). O que se segue é uma discussão na qual seus amigos tentam descobrir por que tudo aconteceu. Ao longo de todas essas discussões, Deus permanece em silêncio.

Então, de repente, em Jó 38, Deus aparece e fala: “Quem é este que obscurece meus planos com palavras sem conhecimento?” (Jó 38:2). Sem parar, Deus faz a Jó cerca de 60 perguntas de cair o queixo. Abra sua Bíblia e examine-os em Jó 38 e 39.

Após a última pergunta, Jó responde: “Sou indigno – como posso responder a você? Eu coloquei minha mão sobre minha boca. Falei uma vez, mas não obtive resposta; duas vezes, mas não direi mais” (Jó 40:4, 5). Mas Deus não está acabado. Ele então começa de novo e faz outro conjunto de “grandes” perguntas em sucessão.

### Leia a resposta final do patriarca em Jó 42:1-6. O que Deus estava tentando dizer a Jó e qual foi o efeito sobre ele?

---

Deus não respondeu às questões dos amigos de Jó, mas pintou um quadro de Sua grandeza revelada nas surpreendentes obras da Criação. Depois disso, Jó não precisou de respostas. A necessidade de explicações foi obscurecida pela magnificência Divina.

Esta história revela um paradoxo fascinante. Esperança e encorajamento podem brotar da consciência de que sabemos tão pouco. Instintivamente, tentamos encontrar conforto sabendo tudo, e assim ficamos desanimados quando não podemos saber. Mas às vezes Deus ressalta nossa ignorância para que possamos perceber que a esperança humana só encontrar segurança em um Ser muito maior.

**Há acontecimento que você não consegue entender? concentre-se no caráter de Deus. Isso pode lhe dar a esperança para perseverar em meio ao que é incompreensível?**

## A presença do nosso Pai

“Eu, o senhor, seu Deus, o tomo pela mão direita e lhe digo: Não tenha medo, pois Eu o ajudarei” (Is 41:13).

Alguém disse uma vez: “Quando Deus parece distante, quem é que se afastou?” Quando surgem problemas, presumimos que Deus nos abandonou. A verdade é que Ele não foi a lugar nenhum.

A presença de Deus parecia muito distante para os judeus no exílio. No entanto, por meio de Isaías, Deus lhes assegura a libertação futura. No entanto, enquanto o retorno real a Jerusalém ainda estava muitos anos no futuro, Deus queria que Seu povo soubesse que Ele não se afastou deles e que havia todos os motivos para esperança.

**Leia Isaías 41:8-14. Quais motivos para esperança há nessa passagem? Como essa promessa nos ajuda enquanto esperamos o fim de nosso exílio na Terra?**

---

---

Uma das imagens mais poderosas nesses versículos é encontrada no versículo 13. O Deus soberano do universo diz que Seu povo não precisa temer, porque Ele é quem segura “a tua mão direita”. Uma coisa é imaginar Deus guiando eventos na terra de um grande trono a anos-luz de distância de nossa terra. Mas é uma imagem completamente diferente perceber que Ele está perto o suficiente para segurar as mãos de Seu amado povo.

Quando estamos ocupados, pode ser difícil lembrar que Deus está tão perto de nós. Mas quando nos lembramos de que Ele é Emanuel, “Deus conosco”, isso faz muita diferença. Quando a presença de Deus está conosco, também estão Seus propósitos, Suas promessas e Seu poder transformador.

**Nos próximos dias, faça uma experiência. A cada momento possível, tente se lembrar de que o Deus do Universo está perto o suficiente de você para segurar sua mão e ajudá-lo. Mantenha um registro de como isso muda sua maneira de viver. Esteja preparado para discutir sua experiência com a classe no Sábado.**

## Os planos de nosso Pai para nós

**Todos** buscamos esperança. Mas onde ela está? Para alguns, ela está no sorriso de um amigo. Para outros, na segurança financeira ou em um casamento estável. Onde você procura esperança e coragem?

---

---

O profeta Jeremias escreveu para pessoa que tinham perdido a esperança. “Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião” (Sl 137:1). Mas, embora o povo estivesse de coração partido, Jeremias apresentou motivos pelos quais eles não deviam perder as esperanças.

**Que** razões para esperança encontramos em jeremias 29:1-10?

---

---

Nesta passagem, há três importantes fontes de esperança que vale a pena discutir.

Primeiro, Deus diz ao Seu povo que eles não devem perder a esperança, porque sua situação não é resultado do acaso ou do mal imprevisível. Pois o próprio Deus diz: “Levei [Judá] para o exílio de Jerusalém para a Babilônia” (Jr 29:4). Embora o mal pareça cercá-los, Judá nunca saiu do centro das mãos de Deus.

Em segundo lugar, Deus diz ao Seu povo que eles não devem perder a esperança, porque Ele pode trabalhar mesmo dentro de suas dificuldades atuais. “Além disso, busque a paz e a prosperidade da cidade para a qual eu o levei para o exílio. Ore ao Senhor por isso, porque se prosperar, você também prosperará” (Jr 29:7).

Terceiro, Deus diz ao Seu povo que eles não devem perder a esperança, porque Ele vai acabar com seu exílio em um momento específico: “Assim diz o Senhor: 'Quando se completarem setenta anos para a Babilônia, virei para você e cumprir minha boa promessa de trazê-lo de volta a este lugar’” (Jeremias 29:10).

Depois de explicar como esteve no comando do passado deles, estava no comando naquele momento e estaria no comando do seu futuro, o Senhor então demonstrou Seu terno cuidado por Seu povo (ver Jr. 29:11-14).

**Leia Jeremias 29:11-14, dizendo seu nome, como se Deus estivesse fazendo essas promessas a você pessoalmente. Aplique-as a si mesmo em suas lutas.**

## A disciplina do nosso pai

**Leia:** Hebreus 12:5-13. Qual é a mensagem para nós e de que forma ela se encaixa no que temos estudado neste trimestre?

---

---

Em Hebreus 12:5-13, Paulo descreve as provações no contexto da disciplina. Nessa passagem, aparecem diferentes formas da palavra disciplina. No mundo grego, essa palavra era a palavra mais básica para “instrução”. Portanto, entender a “disciplina” é entender como Deus nos instrui na escola da fé, descrita por Paulo antes em Hebreus 11.

Leia Hebreus 12:1–13 novamente. Faça uma lista de todas as razões com as quais você pode se identificar como base para esperança. Como você experimentou essa esperança em seus próprios tempos de “educação” espiritual?

Ao longo de Hebreus 11, Paulo tem pintado quadros de homens e mulheres de fé. Sua fé foi o que os manteve em frente quando foram confrontados com todos os tipos de situações difíceis. Ao entrarmos no capítulo 12, Paulo se volta para nós, os leitores, e diz que, já que tantas pessoas antes de nós perseveraram contra probabilidades incríveis, também podemos correr e terminar a vida de fé. A chave é fixar nossos olhos em Jesus (Heb. 12:2), para que Ele possa ser um Exemplo em tempos difíceis (Heb. 12:3). Ler o capítulo 12 é como receber um par de óculos de leitura. Sem os quais nossa visão ou compreensão das dificuldades sempre será confusa. Mas olhar através dessas lentes corrigirá a explicação borrada sobre o sofrimento que nossa cultura impõe. Então, seremos capazes de entender claramente e responder às provações com inteligência.

**Leia** através dos “óculos” de Hebreus 12:1-13. Concentre-se nos versos 5-13 e responda:

Qual é a fonte da disciplina? \_\_\_\_\_

Qual é a nossa resposta à disciplina? \_\_\_\_\_

Qual é o objetivo da disciplina? \_\_\_\_\_

**Leia Hebreus 12:1-13 novamente. Faça uma lista de todas as razões para se ter esperança. Como você experimentou essa esperança em tempos de “instrução” espiritual?**

## **Estudo Adicional:** “Leia Ellen G. White, “A Escola do Além”,

pp. 301–309, em Educação; “Ajuda na Vida Diária”, pp. 470, 471, em A Ciência do Bom Viver.

“Na experiência de todos surgem momentos de profundo desapontamento e total desânimo — dias em que a tristeza é a porção, e é difícil acreditar que Deus ainda é o bondoso benfeitor de Seus filhos nascidos na terra; dias em que os problemas atormentam a alma, até que a morte parece preferível à vida.

É então que muitos perdem o apego a Deus e são levados à escravidão da dúvida, à escravidão da incredulidade. Se pudéssemos em tais momentos discernir com discernimento espiritual o significado das providências de Deus, veríamos anjos procurando nos salvar de nós mesmos, esforçando-se para firmar nossos pés sobre um fundamento mais firme do que os montes eternos, e uma nova fé, uma nova vida, brotaria em ser.” — Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 162.

### **Questões para discussão:**

□ “Todos” passam por momentos de “profundo desapontamento e extremo desencorajamento”. Podemos discernir quando as pessoas atravessam momentos assim? Podemos ser agentes de esperança quando experimentamos decepções?

□ Faz diferença em sua vida manter em mente a realidade da proximidade do Senhor?

□ Leia partes de Jó 38-41. Que imagens de Deus nos dão esperança e encorajamento? O sábado se encaixa nesse quadro? Isso ajuda a refletir sobre o caráter de Deus?

□ A esperança que transforma vem do Céu. Por isso, oramos para que a esperança seja introduzida na vida uns dos outros. Ore por aqueles cuja esperança tem vacilado.

□ Conhece alguém que, no desespero e nas provações, perdeu a esperança e a fé? O que transformou essa pessoa? Como podemos ajudar as pessoas nesses momentos?

## Parte 7. Pai se rende

Por Andrew McChesney

Quatro dias após o batismo de Junior, espíritos malignos ordenaram ao pai que matasse sua família. Caso contrário, avisaram, Junior e mamãe o destruiriam porque estavam orando por ele. Pela primeira vez, o pai reuniu coragem para responder. "Quão?" ele perguntou. "Nossas orações não são mais poderosas?"

Os espíritos recuaram e disseram ao Pai para deixar sua casa em Manaus, Brasil. Disseram-lhe que pegasse um barco para uma das cinco cidades onde os padres do candomblé o esperavam. Mas quando papai procurou comprar uma passagem de barco, nenhuma estava disponível para essas cidades. As únicas passagens eram para Coari. Lembrando-se de um tio em Coari, o pai resolveu velejar para lá.

Tio Cesário Ferreira ficou emocionado ao ver o pai e organizou uma reunião de família. O pai não conhecia bem os parentes, mas confidenciou que um conflito espiritual havia eclodido em casa. Tia Tereza, de noventa e dois anos, deu-lhe uma tapinha no ombro. "Filho, é hora de você desistir", disse ela. "Você tem servido a espíritos malignos a vida toda. Agora é hora de servir a Deus."

O pai pareceu chocado. "Você é um cristão protestante?" Ele perguntou, lembrando que os espíritos malignos lhe disseram para ficar longe deles.

Tia Tereza sorriu e fez sinal para os outros parentes, que também sorriam. "Filho, somos todos cristãos protestantes!" ela disse.

No dia seguinte, meu pai ligou preocupado para um sacerdote do templo para pedir conselhos. Tio Cesário, que preparava o café da manhã, ouviu a conversa. Depois

O pai desligou, ele disse: "Filho, você sabia que Jesus expulsou os espíritos malignos?" "Como ele fez isso?" Pai perguntou.

Nos três dias seguintes, tio Cesário leu histórias da Bíblia sobre como Jesus expulsou espíritos malignos. No quarto dia, ele falou sobre o homem possuído por uma legião de espíritos malignos em Marcos 5:1–19. O Pai ficou surpreso que os espíritos disseram a Jesus: "Meu nome é Legião; porque somos muitos" (versículo 9). "Isso é verdade!" ele



disse. “Quando fui à igreja para o batismo de Junior, fui com uma legião de espíritos malignos. ”

No quinto dia, tio Cesário não contou nenhuma história. O pai ficou com medo de perguntar por que, e foi dar uma longa caminhada. Naquela noite, ele ficou chateado quando um sacerdote do templo o chamou para pedir ajuda para conseguir animais para sacrifícios.

“Deixe os espíritos serem o sacrifício! ” ele desabafou. “Eles me mandaram matar meu próprio filho. Resolva seus problemas sem mim! ”

O pai, ainda aborrecido, sentou-se à mesa para o jantar. “Filho”, disse tio Cesário, “você sabia que o diabo matou o próprio filho de Jó e outros filhos? ” Meu pai nunca tinha ouvido falar de Jó e chorou ao ouvir a história da Bíblia. No final, o pai disse: “Tomei uma decisão. Vou sair do candomblé e conhecer o Deus dos adventistas. Por favor, ore. O diabo vai tentar me matar. ”

No dia seguinte, o pai voltou para casa e anunciou sua decisão à mãe. “Estou disposto a seguir o seu Deus”, disse ele.

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da  
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da  
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o  
mundo. Leia novas histórias diariamente em  
[www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)

[www.EscolaSabatina.net](http://www.EscolaSabatina.net)